

Descrição de imagens + presente perifrástico/progressivo

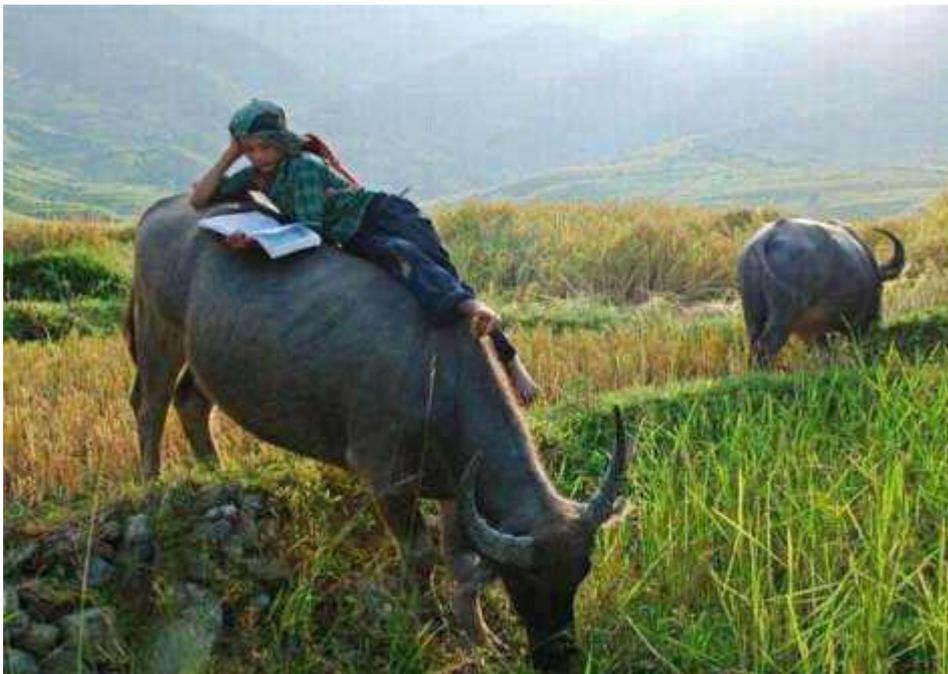
1. Descreve as imagens. Usa os verbos dados ao lado de cada imagem no presente do indicativo.



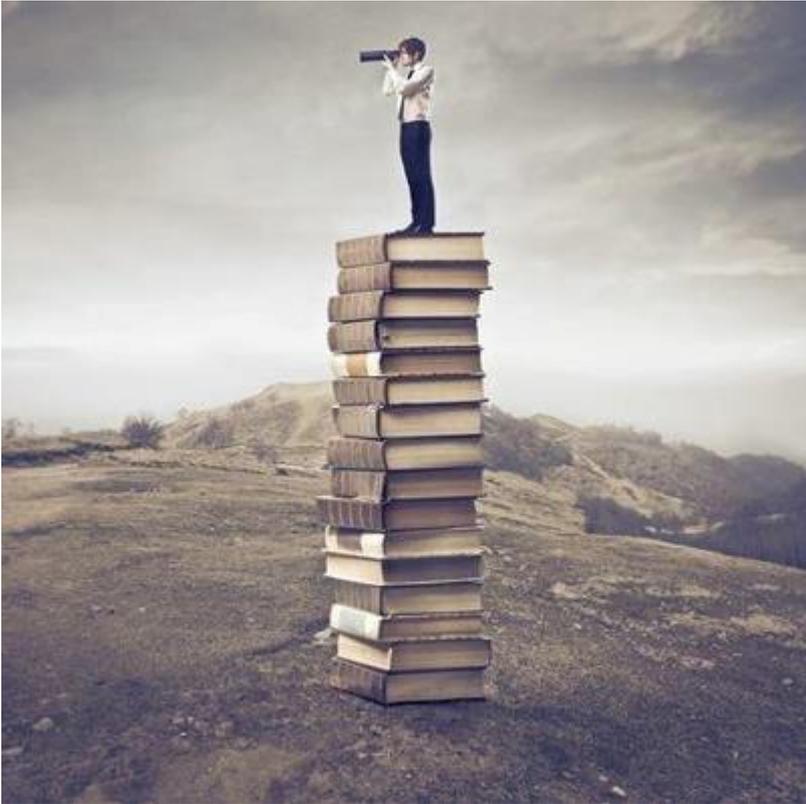
INUNDAR
ASSISTIR
ESCREVER
PRESTAR
ATENÇÃO

1.

2.



ESTAR
PASTAR
CONCENTRAR
-SE
HAVER



3.

CONTEMPLAR

ESTAR

HAYER

SER



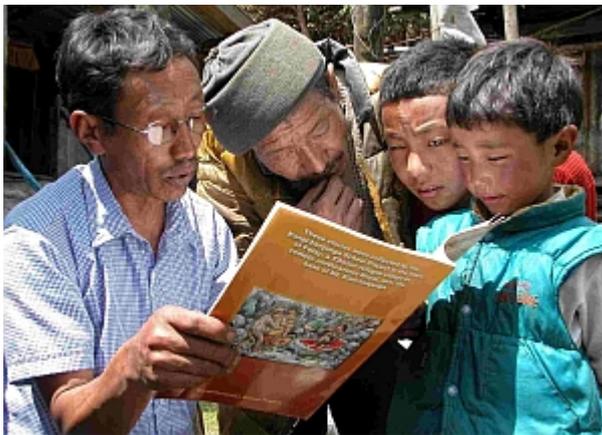
4.

CONSULTAR

TRABALHAR

**FAZER UMA
PAUSA**

SER



5.

OUVIR

OLHAR

EXPLICAR

SABER

2. Observa a imagem com atenção.

2.1. Diz se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).



Vermeer

Na imagem, veem-se três pessoas: dois homens e uma mulher.

1. A mulher está sentada. _____
2. **Ao fundo**, está um quadro, pendurado na parede. _____
3. **À direita** da mesa vê-se uma janela. _____
4. A mesa está **entre** a janela e um dos homens. _____
5. O homem **da esquerda** está de pé. _____
6. O homem **da direita** está sentado. _____
7. A mulher está **de costas para** a janela. _____
8. O homem que está em pé está **de frente para** o quadro. _____
9. **Debaixo da** mesa, estão uma toalha, fruta e um jarro. _____
10. O homem que está sentado está virado **de lado para** a mesa. _____

3. Escolhe para cada frase a expressão que se associa ao seu sentido.

está pronto	está em perigo	está habituado	está em causa	está de partida	está em forma
-------------	----------------	----------------	---------------	-----------------	---------------



Sushi

1. Ele já foi ao Japão muitas vezes, por isso, já não acha a comida estranha, já aprendeu a gostar de *sushi*. Ele _____.
2. O que estou a ver agora é uma criança sozinha numa varanda sem grades no terceiro andar daquele prédio. Ela _____.
3. A Joana vai ao ginásio três vezes por semana e faz caminhadas quase todos os dias. Ela _____.
4. O viajante fez a mala e preparou os documentos em muito pouco tempo. Ele já _____.
5. Nesta assembleia, discute-se muito o assunto da atribuição de bolsas de estudo aos estudantes. Ajudar os que mais precisam é o que _____.
6. Já te despediste do teu tio? Ele está a preparar as malas no quarto. Ele _____.

Nível: B1 – Aula 23

Dinossauros e asteróides

Nesta aula vamos ouvir uma reportagem sobre uma exposição de dinossauros.

DICA DESPENHAR-SE -- CHOCAR -- TENTAR

O avião _____ na pista.

Os dois carros _____ de frente.

O polícia _____ explicar o acidente.

EXTINÇÃO -- TEORIA -- ESPACIAL

Os cientistas têm muitas _____ que podem explicar o aparecimento da vida na Terra.

O asteróide é uma pedra que veio do espaço, por isso é uma pedra _____.

Infelizmente, há hoje em dia muitos animais em perigo de _____.

Vê o vídeo e depois lê o texto.

https://youtu.be/yEtkfU_q_vU

Uma exposição de dinossauros

Bem-vindos à exposição «T-Rex - Quando as galinhas tinham dentes». Nesta exposição, que está no pavilhão do conhecimento Ciência Viva durante o próximo ano, vais poder viajar no tempo 66 milhões de anos até ao Cretáceo Superior. E nesta altura, o mundo era muito diferente, era dominado por animais muito grandes que eram os dinossauros. E a maior parte deles já se extinguiu entretanto.

E aqui, nesta exposição, o que é que tu vais poder ver? Vais poder, por exemplo, olhar nos olhos de um Tiranossauro Rex em tamanho real e ver quão grande era este animal. Vais poder vê-lo, por exemplo, a caçar um Triceratops, que era um animal que tinha três cornos na cabeça - um sistema de defesa absolutamente impressionante - mas que nós sabemos que o Tiranossauros Rex se alimentava dele.

E aqui vamos-te levantar algumas questões. Questões para tu pensares um bocadinho mais sobre estes dinossauros. Por exemplo, será que o Tiranossauros Rex viveu em Portugal? Será que o Tiranossauros Rex era um caçador ou que ele se alimentava de animais já mortos? Será que ele tinha escamas ou tinha o corpo coberto de penas? Tudo isto são questões que os cientistas estão a colocar hoje em dia.

Outra questão, por exemplo, é: porque é que a maior parte destes dinossauros se extinguiram no final do Cretáceo e já não andam hoje por aí? Mas a última questão, e aquela que eu acho que talvez seja a mais surpreendente para muitos de vocês, é se os dinossauros se extinguiram mesmo todos ou se será que ainda há alguns dinossauros que vivem e que andam aí pelo meio de nós. E nós acabamos justamente a exposição a perguntar: será que tu não comeste um dinossauro ao almoço, por exemplo, ontem?

1. Depois de veres o vídeo e leres o texto, diz se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a) «T-Rex - Quando as galinhas tinham dentes» é o nome da exposição. _____
- b) Visitar esta exposição é como andar para trás no tempo 66 milhões de anos. _____
- c) Os dinossauros eram animais muito pequenos. _____
- d) Os dinossauros da exposição mexem-se, por isso ainda estão vivos. _____
- e) Nesta exposição podes ver um Tiranossauro Rex em tamanho natural. _____
- f) Triceratops era um unicórnio, pois só tinha um corno na cabeça. _____
- h) Os cientistas já sabem tudo sobre como foi a vida dos dinossauros. _____

2. Escolhe a palavra certa para cada significado.

surpreendente	extinguir-se	penas	escamas
	questão	caçar	

- a) Perseguir animais para os apanhar ou matar. _____
- b) O que cobre o corpo de certos peixes e alguns répteis. _____
- c) O que cobre o corpo da maioria das aves. _____
- d) Pergunta. _____
- e) Desaparecer. _____
- 6. Que causa surpresa. _____

3. Lê o texto e escolhe o verbo correto para cada espaço.

vitimou	provocou	aconteceu	sabe	tentam
---------	----------	-----------	------	--------



Porque é que os dinossauros desapareceram da face da Terra?

Não há uma **explicação** completamente segura.

Sabe-se que há mais ou menos 65,5 milhões de anos _____ algo muito **violento** na Terra que _____ um enorme impacto na biodiversidade do nosso planeta e que _____ boa parte dos seres vivos da época, incluindo os dinossauros e outros répteis gigantes.

Diversas teorias _____ explicar a **extinção**. A teoria mais aceite é a que diz que a catástrofe foi resultado da **colisão** de um **asteróide** com a Terra.

Este **choque** foi **devastador** para a Terra. O asteróide, essa **grande pedra espacial**, terá entrado na atmosfera, ter-se-á **despenhado**

na Terra e, ao **cair**, fez com que todos os seres vivos a muitos quilômetros de distância morressem na explosão.

Ninguém _____, nem sequer aproximadamente, quantos asteróides existem aos trambolhões pelo espaço, mas pensa-se que o número não será menos do que mil milhões.

4. Faz a correspondência entre as palavras

a) asteróide _____	choque
b) extinção _____	cair
c) despenhar-se _____	teoria
d) explicação _____	desaparecimento
e) colisão _____	grande pedra espacial

Nível: B1 – Aula 24

E-mail formal

Vamos hoje aprender a escrever uma carta ou *e-mail*.

DICA

I. Contração de artigos com preposições

1. Contração das preposições *de, por, em* e *a* com os artigos definidos *o/os* e *a/as*

Na língua portuguesa, quando as preposições **de, por, em** e **a** se encontram com os artigos definidos **o/os** e **a/as**, juntam-se e formam uma só palavra. Por exemplo:

No sábado vamos à praia > vamos a + a praia > vamos **à** praia

O Rodrigo foi ao cinema > foi a + o cinema > foi **ao** cinema

Assim:

de

de + o = **do**; de + a = **da**; de + os = **dos**; de + as = **das**

por

por + o = **pelo**; por + a = **pela**; por + os = **pelos**; por + as = **pelas**

em

em + o = **no**; em + a = **na**; em + os = **nos**; em + as = **nas**

a

a + o = **ao**; a + a = **à**; a + os = **aos**; a + as = **às**

II. Escrever uma carta ou e-mail

- carta/*e-mail* a um amigo — registo informal, tratamento por *tu*, verbos conjugados na segunda pessoa do singular, expressões que usamos no dia a dia quando falamos com ele;
- carta/*e-mail* para um responsável por uma instituição ou organismo e que não conhecemos — registo formal, tratamento por uma expressão que indica o cargo ocupado por essa pessoa (diretor, presidente, gerente, administrador, por exemplo), verbos conjugados na terceira pessoa do singular, ficando de fora as expressões que habitualmente usamos em situações informais.

1. Escreve nos espaços a preposição ou a contração de preposição com artigo mais adequadas.



Um concerto muito especial

_____ fim de semana passado, a Joana e o Pedro estiveram _____ concerto _____ *Pedra da Calçada*. A Joana é uma grande **fã** _____ grupo. Já o Pedro não é lá um grande fã, mas como é amigo _____ Joana decidiu fazer-lhe companhia.

Saíram de casa _____ 20h e chegaram _____ Coliseu por volta das 20h45. _____ entrada, o segurança pediu-lhes os bilhetes. A Joana tinha o bilhete dela guardado _____ mala e o Pedro tinha o bilhete bolso _____ calças.

Lá dentro, o ambiente era de festa!

Depois _____ concerto, a Joana quis esperar _____ *Pedra da Calçada* para lhes pedir um autógrafo mas, infelizmente, já era muito tarde e teve de voltar para casa sem ele. O Pedro, para animar a Joana, disse-lhe para ela não ficar triste, porque ia poder pedir-lhes um autógrafo _____ concerto que ia haver no mês a seguir.

2. Escolhe a melhor opção para cada alínea, de acordo com o exemplo.

fórmula formal de saudação	fórmula informal de saudação	apresentação
formal do assunto	apresentação informal do assunto	fórmula formal
de despedida	fórmula informal de despedida	



1. Cara Susana fórmula de saudação

2. Junto envio o relatório solicitado sobre os diferentes processos de reciclagem do papel utilizados pela população deste concelho.

3. Muitos beijinhos, desta tua amiga. _____

4. Exma. Senhora Diretora, _____

5. Venho por este meio expor um problema relacionado com o acesso aos serviços de urgência do Hospital do Mar, no passado dia 16 de Agosto. _____

6. É para te convidar para uma festa de arromba, na minha casa, no próximo domingo. _____

7. Olá, Mário! Como tens passado? _____

8. Em resposta ao vosso anúncio publicado na revista «Trabalho para todos», envio a documentação referente à minha experiência profissional e o meu currículo. _____

9. Ricardo, queridocho, _____

10. Agradeço toda a atenção dispensada por V.^a Ex.^a e despeço-me com os meus melhores cumprimentos. _____

3. Este casal está a tentar escrever uma reclamação à gerência do hotel onde se hospedou. Ajuda-os a escolher as formas adequadas para as frases.



Caros Senhores,

Ontem, eu e o meu marido íamos a descer as escadas do hotel e, como não foi colocado qualquer aviso de que o chão tinha sido lavado e estava escorregadio, eu acabei por cair pelas escadas _____ (a baixo/abaixo).

Como os elevadores também não estão a funcionar e eu me magoei seriamente, pedimos um quarto _____ (a baixo/abaixo/abaixo do) 2.º andar.

_____ (Contudo/Com tudo), até hoje, o nosso pedido não foi atendido e estamos, naturalmente, transtornados _____ (contudo/com tudo) o que se tem passado.

Para além disto, o empregado do balcão das informações e os _____ (de mais/demais) colegas não são capazes de nos dar uma resposta decente e ainda nos olham de alto _____ (a baixo/abaixo).

_____ (Se não/Senão) nos tratem de outra forma, garantimos que a nossa reclamação não ficará por aqui!

Não temos tido _____ (senão/se não) razões de queixa e não podemos tolerar que continuem sem fazer nada _____ (cerca do/acerca do/há cerca do) sucedido.

_____ (Cerca de/Acerca de/Há cerca de) três anos que vimos para este hotel e este ano somos já _____ (cerca de/acerca de/há cerca de) 8 clientes insatisfeitos com os vossos serviços.

Agradecemos uma resposta rápida a este nosso pedido de troca de quarto, para não termos de tomar outras medidas.

Gratos pela atenção,
Sr. e Sra. Clark.

Nível: B1 – Aula 24 (cont.)

Carta formal (parte 2)

4. Imagina que encomendaste um iPhone pela internet à empresa BiP-BiP. Quando abriste a encomenda e quiseste experimentar o telemóvel, reparaste que o aparelho não tinha bateria.

Hotel Marigold + vocabulário e leitura de ordinais e cardinais

Nesta aula, vamos falar de cinema e, ao mesmo tempo, aprender vocabulário e estudar os numerais.

DICA 1. Transcrição do vídeo

Olá!

À medida que vamos chegando ao final do ano, começam a fazer-se apostas sobre os filmes que podem ou não estar na lista dos nomeados para as várias categorias dos Óscares.

Há uma fita que passou um pouco despercebida nas salas, mas que reúne um dos mais notáveis elencos.

São ilustres veteranos do cinema e do teatro inglês no mesmo filme, no mesmo cartaz. Vemos a Judi Dench, Tom Wilkinson, Bill Nighy, Maggie Smith e Penelope Wilton.

Só por si, este elenco mete respeito, mas acreditem, vão por mim que a história agarra bem nas duas horas de exibição.

O Exótico Hotel Marigold é para mim uma cativante comédia dramática que explora com subtileza e criatividade temas como o amor e o sexo na terceira idade ou a forma como a sociedade trata os idosos. O grupo de ingleses decide na reforma ir à descoberta da Índia.

O hotel de luxo que está na agência é muito diferente do que encontram, mas isso só ajuda a que eles se encontrem com eles próprios e por mim as senhoras até já merecem uma nomeação antecipada para os Óscares.

(...)

Baseado no romance de Deborah Moggach, o realizador John Madden conta a história de um grupo de reformados ingleses que decide viajar até à Índia. O ponto de partida é simples, mas o filme não cai no cliché fácil e previsível.

(...)

Comédia cáustica e viagem colorida até a um universo pouco retratado no cinema ocidental, *O Exótico Hotel Marigold* aborda sem tabus a vida, mas também as tradições, o tempo que passa e sobretudo a dificuldade de envelhecer nas sociedades atuais.

(...)

É mesmo de ver esta adaptação de um *best-seller* de John Madden que realiza bem e antes tinha dirigido filmes como *A Paixão de Shakespeare* ou, mais recentemente, *A Dúvida*. Certamente que se lembram destes dois filmes.

2. Numerais cardinais e ordinais

1 - um/uma; 1.º - primeiro(a)

2 - dois/duas; 2.^o - segundo(a)

3 - três; 3.^o - terceiro

4 - quatro; 4.^o - quarto

5 - cinco; 5.^o - quinto

6 - seis; 6.^o - sexto

7 - sete; 7.^o - sétimo

8 - oito; 8.^o - oitavo

9 - nove; 9.^o - nono

10 - dez; 10.^o - décimo

11 - onze; 11.^o - décimo primeiro

12 - doze; 12.^o - décimo segundo

13 - treze; 13.^o - décimo terceiro

14 - catorze; 14.^o - décimo quarto

15 - quinze; 15.^o - décimo quinto

16 - dezasseis; 16.^o - décimo sexto

17 - dezassete; 17.^o - décimo sétimo

18 - dezoito; 18.^o - décimo oitavo

19 - dezanove; 19.^o - décimo nono

20 - vinte; 20.^o - vigésimo

21 - vinte e um/uma; 21.^o/.^a - vigésimo primeiro(a)

22 - vinte e dois/duas; 22.^o/.^a - vigésimo segundo (a)

...

30 - trinta; 30.^o - trigésimo

40 - quarenta; 40.^o - quadragésimo

50 - cinquenta; 50.^o - quinquagésimo

60 - sessenta; 60.^o - sexagésimo

70 - setenta; 70.^o - septuagésimo

80 - oitenta; 80.^o - octogésimo

90 - noventa; 90.^o - nonagésimo

100 - cem/uma centena - 100.^o - centésimo

Usa-se "e" entre as unidades, dezenas e centenas. Como bem nos apontam os exemplos em evidência:

96 – noventa e seis

448 – quatrocentos e quarenta e oito

236 – duzentos e trinta e seis.

No caso de a centena começar por zero, também se põe "e" antes da dezena:

1092 – mil e noventa e dois

4030 – quatro mil e trinta

1105 – onze mil e cinco.

Quando a centena termina por dois zeros, também se usa o "e" antes:

2300 – dois mil e trezentos

5400 – cinco mil e quatrocentos

7200 – sete mil e duzentos.

Entre o milhar e a centena não se põe "e":

2345 – dois mil trezentos e quarenta e cinco.

8532 – oito mil quinhentos e trinta e dois.

4620 – quatro mil seiscentos e vinte.

1. Lê o texto.

Olá!

À medida que vamos chegando ao final do ano, começam a fazer-se apostas sobre os filmes que podem ou não estar na lista dos nomeados para as várias categorias dos Óscares.

Há uma fita que passou um pouco despercebida nas salas, mas que reúne um dos mais notáveis elencos.

São ilustres veteranos do cinema e do teatro inglês no mesmo filme, no mesmo cartaz. Vemos a Judi Dench, Tom Wilkinson, Bill Nighy, Maggie Smith e Penelope Wilton.

Só por si, este elenco mete respeito, mas acreditem, vão por mim que a história agarra bem nas duas horas de exibição.

O Exótico Hotel Marigold é para mim uma cativante comédia dramática que explora com subtileza e criatividade temas como o amor e o sexo na terceira idade ou a forma como a sociedade trata os idosos. O grupo de ingleses decide na reforma ir à descoberta da Índia.

O hotel de luxo que está na agência é muito diferente do que encontram, mas isso só ajuda a que eles se encontrem com eles próprios e por mim as senhoras até já merecem uma nomeação antecipada para os Óscares.

(...)

Baseado no romance de Deborah Moggach, o realizador John Madden conta a história de um grupo de reformados ingleses que decide viajar até à Índia. O ponto de partida é simples, mas o filme não cai no cliché fácil e previsível.

(...)

Comédia cáustica e viagem colorida até a um universo pouco retratado no cinema ocidental, *O Exótico Hotel Marigold* aborda sem tabus a vida, mas também as tradições, o tempo que passa e sobretudo a dificuldade de envelhecer nas sociedades atuais.

(...)

É mesmo de ver esta adaptação de um *best-seller* de John Madden que realiza bem e antes tinha dirigido filmes como *A Paixão de Shakespeare* ou, mais recentemente, *A Dívida*. Certamente que se lembram destes dois filmes.

1. Depois de ouvires o áudio, preenche os espaços em branco. Só podes usar uma palavra em cada espaço.

O jornalista, que fala nesta crónica, escolhe um filme de entre outros filmes que poderiam ser para os Óscares. Ele escolhe um filme com um de luxo: Judi Dench, Tom Wilkinson, Bill Nighy, Maggie Smith, Penelope Wilton, entre outros, e que, no entanto, passou um bocadinho .

Mas o filme não vale só pelo elenco, que respeito, como se vê, mas vale também pela história. O filme dura horas, mas durante esse tempo, o espetador fica ao ecrã, pois o enredo é extremamente cativante. Não é por acaso: o filme está no romance de Deborah Moggach.

Um dos temas abordados é a forma como os são tratados na sociedade atual.

A história tem como ponto de um grupo de reformados ingleses que decide ir de viagem à Índia. O resto da ação é extremamente original e imprevisível, não em clichés fáceis.

O filme sobressai também porque mostra o fantástico país que é a Índia, infelizmente, um país pouco no cinema americano ou europeu.

2. Preenche cada espaço em branco com a palavra que pertence à mesma família da palavra que está do lado direito, no final de cada linha.

No final de cada ano, nos *media*, fazem-se sobre quem vão ser os vencedores dos Óscares. **APOSTAR**

Segundo Mário Augusto, este filme é uma excelente do romance de Deborah Moggach. **ADAPTAR**

O título do filme inclui o nome de um hotel , supostamente, pois depressa se descobre que é um hotel de má qualidade. **LUXO**

O filme tem um enredo , por isso é tão cativante. **PREVISÍVEL**

Conta-se aí a história de um grupo de ingleses que toma a de fazer uma viagem à Índia. **DECIDIR**

É também interessante notar a forma como a Índia é : um país cheio de luz, cor e sorrisos. **RETRATO**

Os personagens enfrentam várias , mas, no fim, encontram-se consigo próprios e tornam-se mais sábios, afinal. **DIFÍCIL**

3. Depois de consultares o ponto 2. da dica, lê em voz alta o texto abaixo.



Experiência de Eadweard Muybridge

A indústria do cinema

O cinema, também conhecido por a **7.ª arte**, é uma história de sucesso.

A data de **28** de dezembro de **1895** é especial para os historiadores do cinema. Nesse dia, no salão *Grand Café*, em Paris, os irmãos Lumière fizeram a apresentação do seu cinematógrafo. O evento causou um grande bruí nos **30** e poucos espetadores que ali estavam.

Atualmente, em **2013**, na **85.ª** edição da Gala dos Óscares, Hollywood emerge como uma das indústrias mais lucrativas do mundo.

Por exemplo, em **2012**, a **1.ª** atriz mais rentável foi Natalie Portman: dá um lucro de **42,7** dólares por cada dólar que recebe do seu salário.

Os restantes **9** mais rentáveis são:

Kristen Stewart com **\$40,6** de lucro

Shia LaBeouf com **\$35,8**

Robert Pattinson com **\$31,7**

Daniel Radcliffe com **\$30,5**

Taylor Lautner com **\$29,5**

Bradley Cooper com **\$25**

Dwayne Johnson com **\$22,7**

Amy Adams com **\$22,6**

Kevin James com **\$22,4**

Mas não nos devemos esquecer das palavras de Marilyn Monroe: «Hollywood paga-te **1000** dólares por um beijo e **50** cêntimos pela tua alma».

Nível: B1 – Aula 25 (cont.)

Recensão de filme

Escreve uma recensão sobre teu filme preferido, em que:

1. faças o resumo da história do filme;
2. dêes a tua opinião sobre a história;
3. dêes a tua opinião sobre o elenco;
4. dêes a tua opinião sobre a popularidade do filme.

Imperativo

Nesta aula vamos aprender a compreender e dar instruções.

DICA 1. Como sabes, no tratamento formal usamos a 3.^a pessoal do singular (você).

O IMPERATIVO AFIRMATIVO possui formas próprias somente para as segundas pessoas do singular e do plural (sujeitos tu e vós). As demais pessoas são expressas pelas formas correspondentes do presente do conjuntivo.

O IMPERATIVO NEGATIVO não tem nenhuma forma própria. É integralmente suprido pelo presente do conjuntivo.

Revê as formas de imperativo dos verbos do texto:

[pousar](#)

[colocar](#)

[ligar](#)

[carregar](#)

[deixar](#)

[desligar](#)

[segurar](#)

[pressionar](#)

[puxar](#)

[retirar](#)

1. Lê o texto abaixo

Parabéns por ter escolhido Moulinex!

A sua picadora Moulinex, potente e de grande capacidade, é rápida, eficaz e fácil de limpar.

Funcionamento

1- **Pouse** o motor sobre a mesa.

2- No interior da taça, **coloque** a lâmina no eixo central, carregando na parte branca até sentir um clique.

3- **Coloque** dentro da taça os alimentos a picar, cortados em pedaços.

4- **Pouse** a tampa na taça.

5- **Ligue** agora a picadora à corrente.

6- **Carregue** na tampa: a picadora começa imediatamente a funcionar.

7- Para parar, **deixe** de carregar na tampa.

8- **Desligue** a picadora da corrente.

9- Para retirar a lâmina, **segure** primeiro na taça com as duas mãos, **pressione** o botão branco da lâmina e **puxe-a** para cima.

10- **Retire** então a lâmina do interior da taça e, só depois, o alimento picado.

2. Preenche corretamente os espaços em branco com as formas dos verbos DEVER ou PODER.

Quando se trabalha com a picadora, -se ter cuidado em colocar a lâmina, porque ela provocar ferimentos graves.

Antes de ter tudo montado, não ligar a máquina à corrente, só depois.

Depois de termos a taça e a lâmina na posição correta, picar os alimentos que quisermos.

Nunca se retirar a tampa antes de a lâmina ter parado de rodar completamente.

Depois de lavada, a picadora ser usada para picar outros alimentos.

3. Substitui as formas de imperativo de 3.ª pessoa pelas formas de imperativo correspondentes na 2.ª pessoa.

- Como é que isto funciona, afinal, sabes-me dizer?

- É fácil. Olha, **pousa** o motor sobre a mesa. No interior da taça, (colocar) a lâmina no eixo central, carregando na parte branca até sentir um clique. (colocar) dentro da taça os alimentos a picar, cortados em pedaços. (pousar) a tampa na taça. (ligar) agora a picadora à corrente. (carregar) na tampa: a picadora começa imediatamente a funcionar. Para parar, (deixar) de carregar na tampa. (desligar) a picadora da corrente. Para retirar a lâmina, (segurar) primeiro na taça com as duas mãos, (pressionar) o botão branco da lâmina e -a (puxar) para cima. (retirar) então a lâmina do interior da taça e, só depois, o alimento picado. Vês? Não custou nada!

Indicativo vs. conjuntivo

Vamos continuar a ver a diferença entre o indicativo e o conjuntivo. .

DICA O **indicativo** usa-se para dizer um coisa que é um facto (uma realidade) sobre o qual **NÃO HÁ DÚVIDA**.

O **conjuntivo** usa-se para dizer que há uma dúvida, ou então que há desejo ou possibilidade. O conjuntivo serve para dizer que **NÃO SE TEM A CERTEZA** de que a ação se realiza (ou realizou).

Para dizer as coisas que podiam acontecer, a nós e aos outros, usamos os verbos no imperfeito do conjuntivo: **voasse, corresse, sorrisse...**

Assim: **(eu) voasse • (tu) voasses • (ele) voasse • (nós) voássemos • (vós) voásseis • (eles) voassem.**



O último poema

Assim eu queria o meu último poema.
Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais
Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas
Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume (...)

Manuel Bandeira

Escolhe a parte do texto que está correta.



Viva a Irene!

Era uma vez uma menina chamada Irene. Como a Irene era muito pequenina, morena, tinha cabelo curto e escuro e era a mais pequenina de todos os da turma. Por isso, chamavam-na "A Mosca".

Era uma vez uma menina chamada Irene. A Irene era muito pequenina e morena. Tinha cabelo curto e escuro. Como era a mais pequenina de todos os colegas da turma, eles chamavam-na "A Mosca".

e ela passava e eles faziam "bzzz, bzzz" na turma havia meninos de todas as cores e feitios: altos e baixos, gordos e magros, uns com jeito para o desporto, outros com jeito para matemática, outros com jeito para escrever etc. e a Irene não percebia porque é que todos gozavam com ela só com ela.

Quando ela passava, eles faziam "bzzz, bzzz". Na turma, havia meninos de todas as cores e feitios: altos e baixos, gordos e magros, uns com jeito para o desporto, outros com jeito para matemática, outros com jeito para escrever, etc., por isso, a Irene não percebia porque é que todos gozavam com ela. Só com ela.

e um dia houve um incêndio no bloco de salas de aulas onde a sua turma estava a ter aulas e a Irene foi a única que conseguiu sair por uma janela e era pequena e magra e depois foi chamar por socoro e a partir desse dia mais ninguém a chamou de mosca e todos olhavam para ela com respeito e simpatia.

Um dia houve um incêndio no bloco de salas de aulas onde a sua turma estava a ter aulas. A Irene foi a única que conseguiu sair por uma janela porque era pequena e magra e, depois, foi chamar por socorro.

A partir desse dia nunca mais ninguém a chamou de mosca e todos olhavam para ela com respeito e simpatia.



1. É, de certeza, ou é só uma hipótese?

Escolhe a opção correta.

«Sonha como se fosses viver para sempre!»

Esta frase exprime uma _____
(certeza/hipótese).

O verbo **fosses** está no _____
(indicativo/conjuntivo).

«Cada vez mais, as pessoas vivem mais anos. Por isso é que a sociedade está a envelhecer.»

Esta frase exprime uma _____ (certeza/hipótese). O verbo **vivem** está no _____ (indicativo/conjuntivo).

«Agora não há tantos feriados com antigamente.»

Esta frase exprime uma _____ (certeza/hipótese). O verbo **há** está no _____ (indicativo/conjuntivo).

«Se todos os dias fosse feriado, a diversão era mais aborrecida do que o trabalho.»

Esta frase exprime uma _____ (certeza/hipótese). O verbo **fosse** está no _____ (indicativo/conjuntivo).

«Se o mundo acabasse amanhã, havia muita gente que entrava em pânico.»

Esta frase exprime uma _____ (certeza/hipótese). O verbo **acabasse** está no _____ (indicativo/conjuntivo).

«Não é preciso andares a correr, mulher! O mundo não acaba amanhã!»
Esta frase exprime uma _____ (certeza/hipótese). O verbo **(não) acaba** está no _____ (indicativo/conjuntivo).

«Comer muitos ovos faz mal ao colesterol.»
Esta frase exprime uma _____ (certeza/hipótese). O verbo **faz** está no _____ (indicativo/conjuntivo).

«Se não houvesse ovo, não havia galinha; se não houvesse galinha, não havia ovo.»
Esta frase exprime uma _____ (certeza/hipótese). O verbo **houvesse** está no _____ (indicativo/conjuntivo).

2. Para cada alínea, constrói uma frase com base em cada imagem e usando as palavras indicadas. Tens de usar o imperfeito do conjuntivo em orações condicionais. Segue o exemplo.



1.

DIETA; ENGORDAR: *Se fizesses dieta, não engordavas tanto.*



2.

DESARRUMADO; PROBLEMAS



3.

CHUVA; SECA



4.

LER; ERROS

Indicativo vs. Conjuntivo (cont.)

3. Preenche com o verbo na forma correta. Segue o exemplo.



a) Não devia haver fome no mundo.
O que era bom era que não **houvesse** fome no mundo.

b) Não devias copiar os trabalhos pelo Rui.
Era bom que não os trabalhos pelo Rui.

c) Não devias dizer isso.
Era bom que não isso.

d) Eles não deviam desprezar o João assim.
Era bom que eles não o João assim.

e) Tu não devias comer tanto!
Era bom que não tanto.

f) Nós devíamos pedir-lhe desculpa.
Era bom que nós lhe desculpa.

g) Pai, tu tens de deixar de fumar.
Era bom, pai, que de fumar.

4. Preenche os espaços com a forma verbal correta (no indicativo ou no conjuntivo).



media.photobucket.com

1. Se não (chegar) sempre atrasado às aulas, podia ser que a professora ainda te desse positiva.

2. Amanhã, eu e o António (partir) para Paris.

3. Não acredito que a Raquel me (mentir). Afinal, somos amigas há tanto tempo...

4. Duvido que o Zé (ser) capaz de fazer uma coisa dessas!

5. Eu (correr) todos os dias, ao fim da tarde.

6. A Raquel (ser) a melhor aluna da turma A.

7. Queria que tu (ter) uma boa nota no teste.

8. Eles hoje (ir) para Coimbra de comboio.

Mulher vs. Homem

Nesta aula vamos falar das capacidades cognitivas do homem e da mulher.

DICA

Uma vez que: apresenta uma razão; tem a mesma função de *porque*:

Exemplo: *Uma vez que está a chover, não vou à praia. = Não vou à praia porque está a chover.*

Na verdade: serve para juntar uma ideia a outra ideia do mesmo tipo.

mas: em geral *mas* não aparece no início da frase; *mas* serve para dizer uma ideia oposta à ideia anterior.

No entanto: pode aparecer no início da frase; tem a mesma função de *mas*.

Exemplo: *Está a chover. No entanto, vou à praia. = Está a chover, mas vou à praia.*

também: serve para juntar duas ideias do mesmo tipo.

Por sua vez: serve para introduzir uma segunda coisa que se está a comparar com a primeira.

Por isso: serve para dizer uma razão.

Exemplo: *Está a chover, por isso não vou à praia.*

mesmo: serve para intensificar uma ideia.

Exemplo: *Está a chover. Está mesmo a vir aí uma tempestade.*

Enquanto: serve para comparar duas coisas.

Exemplo: *Eu farto-me de trabalhar, enquanto tu passas o dia a dormir!*

Afinal: serve para introduzir uma conclusão.

1. As mulheres têm mais facilidade em fazer uma coisas e os homens têm mais facilidade em fazer outras. Concordas com esta afirmação?

Em tua opinião, em que áreas é que os homens são melhores e em que áreas é que as mulheres são melhores?

- comunicação com as pessoas
- línguas
- matemática
- estacionar o carro
- ler mapas

- fazer construções
- cozinhar

2. Lê o texto.



Mulheres são melhores a estacionar do que os homens

*Um estudo britânico mostrou que as mulheres são mais **hábeis** a estacionar do que os homens. O estudo recorreu a **câmaras de videovigilância** e a **inquéritos** a condutores.*

O estudo revelou que as mulheres conseguem estacionar melhor do que os homens. A conclusão **resultou** da análise de imagens de câmaras de videovigilância de 700 estacionamentos no Reino Unido, bem como de entrevistas a 2000 condutores.

O estudo revelou que as mulheres encontram mais facilmente um lugar para estacionar porque o procuram devagar enquanto os homens passam pelos lugares **vagos** sem os verem. Além disso, as mulheres estacionam com cuidado e dentro das linhas do lugar de estacionamento, ao contrário da maioria dos homens.

Foram tidos em conta vários **parâmetros**, por exemplo, a rapidez com que os condutores encontram um lugar para estacionar, o tempo que levam a fazer a **manobra** e o número de vezes que **reposicionam** o carro.

In *Público*, 30/01/2012 (texto adaptado)

Hábil: aquele que faz uma coisa bem é hábil a fazer essa coisa.



Câmara de videovigilância:

Resultar de: se A resulta de B quer dizer que B contém a informação necessária para se concluir A.

Vago: (neste contexto) vazio.

Parâmetro: característica ou aspeto que serve para comparar coisas e assim estudar um problema.

Manobra: (neste contexto) movimentos que o condutor faz para estacionar.

Reposicionar: voltar a pôr.

3. Vais fazer um exercício sobre palavras que ajudam a ligar as frases e as partes da frase. Escolhe a opção certa. Consulta a "Dica".

Por isso	mas , também mesmo	Na verdade, , por exemplo Por sua vez,	enquanto No entanto	Uma vez que Afinal,
----------	--------------------------	--	------------------------	------------------------



Cérebros diferentes?

Sabias que o cérebro da mulher é mais pequeno do que o dos homens? O peso médio do cérebro dos homens é de 1,3 kg, enquanto o cérebro da mulher pesa, em média, 10% menos.

_____ quanto maior é o cérebro mais esperto é o animal, podíamos ser levados a pensar que o homem é mais inteligente do que a mulher, certo? Não, errado.

Homens e mulheres têm os mesmos resultados em testes de inteligência, independentemente da diferença de tamanho. _____ como uma equipa de cientistas recentemente provou, não é o tamanho do cérebro que conta, _____ o que está lá dentro.

O cérebro é feito de massa cinzenta (a parte do cérebro que nos ajuda a pensar) e de massa branca (a parte do cérebro que nos ajuda a transferir informação). Os homens têm mais massa branca do que as mulheres. _____, o volume da parte "pensante" do cérebro é exatamente o mesmo em ambos os sexos.

Foi entretanto avançada a hipótese de que quanto mais pequeno é o cérebro mais eficiente ele é. Talvez por isso é que as meninas pequenas aprendem a falar mais cedo do que os meninos. Provavelmente por isso _____ é que as mulheres adultas podem absorver todos os tipos de informação ao mesmo tempo a partir de diferentes fontes, o que as torna mais aptas para fazerem várias coisas ao mesmo tempo. _____ os homens lidam melhor com uma tarefa de cada vez. Como têm mais matéria branca, os homens são capazes de relacionar melhor a informação. _____ é que os homens desempenham melhor todas as tarefas que tenham a ver com o espaço: ler mapas ou deslocar-se numa cidade que não conhecem, por exemplo.

Não admira, portanto, que nos EUA _____ 90% dos arquitetos sejam homens e que 94% dos terapeutas da fala sejam mulheres.

Esta diferença pode ter origens muito antigas. Pode _____ recuar até à pré-história. Nos tempos pré-históricos, as mulheres precisavam de competências verbais para controlar os bebés, _____ os homens precisavam de qualidades de orientação espacial para caçar.

_____ temos um cérebro muito antigo, numa sociedade moderna!

New Cutting Edge, Pearson Longman (adaptado)

Nível: B1 – Aula 31

Natalidade + vocabulário

**Nesta aula, vamos trabalhar o vocabulário.
Vamos também fazer alguns exercícios de ortografia.**

1. Vê o vídeo com atenção

<https://youtu.be/nLPgreErUmU>

2. Agora lê o texto.

Nunca se nasceu tão pouco em Portugal, pelo menos no último meio século.

Em junho deste ano, foram registados 6439 nascimentos, mais rapazes, 3310, do que raparigas, 3129.

Se a comparação for feita tendo em conta 2011, o número de nascimentos em Portugal é de 7905.

Se avançarmos um ano, esse número cai para 6439, ou seja, a taxa de natalidade encolheu 19%.

Se, em 2011, nos hospitais portugueses nasceram 96850 bebés, a verificar-se a tendência de decréscimo, até ao final do ano, esse número deverá ficar-se apenas pelos 81000.

4. Escolhe a opção correta.

1. Em Portugal nasce-se _____ (muito/pouco).
2. A expressão "meio século" quer dizer _____ (50 anos/100 anos).
3. Há cada vez _____ bebés a nascerem em Portugal (mais/menos).
4. A expressão "taxa de natalidade" quer dizer _____ de bebés que nascem em relação ao total da população (número/tipo).
5. Quando um bebé nasce dizemos que houve um _____ (nascimento/envelhecimento).
6. Quando dizemos que uma coisa está em **decréscimo**, queremos dizer que ela está a _____ (aumentar/diminuir).

5. Vê o vídeo.

<https://youtu.be/LNBmPZt80ZE>

5. 1. Depois de veres o vídeo, preenche os espaços em branco.

Este documentário vai contar a _____ (história/vitória) de como Portugal diminuiu a sua _____ (natalidade/mortalidade) infantil. Mostra-se uma maternidade portuguesa onde há várias mulheres que em breve vão _____ (ter/dar) bebé. Por isso, estão a ser constantemente _____ (medicadas/vigiadas).

O locutor apresenta duas situações: a de um bebé que nasceu antes do _____ (tempo/inverno) e a de uma mulher que vai fazer uma **cesariana**. Esta operação já está _____ (adiada/programada) há várias semanas. Ana já nasceu numa maternidade, mas a sua mãe, não, nasceu em _____ (viagem/casa).

Hoje, Portugal pode orgulhar-se de ter uma das melhores _____ (faixas/taxas) de mortalidade infantil. Só há três mortes por cada mil _____ (nascimentos/acontecimentos).

GLOSSÁRIO

Trabalho de parto: período de tempo, antes do bebé nascer, em que a mulher tem contrações (dores).



Bloco operatório:

Cesariana: cirurgia (operação) em que o médico abre o abdómen e o útero da mãe para tirar o bebé da barriga da mãe.

6. Escolhe a palavra certa. A palavra que está do lado direito, no fim de cada alínea, ajuda-te a escolher.

- A.** Hoje em dia nasce-se muito menos em Portugal, mas nasce-se muito _____ (melhor/pior)do que antes. **BEM**
- B.** Na década de 60 a _____ (mortalidade/natalidade) infantil era muito elevada. **MORTE**
- C.** Agora o problema em Portugal, tal como noutros países da Europa, é nascerem poucas crianças. A população portuguesa está a _____ (rejuvenescer/envelhecer). **VELHO**
- D.** Por isso é que é importante tomar medidas em favor do _____ (aumento/diminuição) da natalidade. **AUMENTAR**
- E.** Os casais tomam a _____ (decisão/opinião) de não ter filhos por razões económicas. **DECIDIR**
- F.** Para fazer uma notícia deste tipo é preciso fazer uma investigação _____ (rigorosa/saborosa). **RIGOR**

7. Vê o vídeo:

<https://youtu.be/pRNML521Rn0>

7.1. Vamos ver os teus conhecimentos a ortografia. Escolhe a forma correta da palavra.

Este bebé é muito _____ (engrassado/engraçado).

Ele gosta de estar sempre a _____ (fazer/fazer) cara de mau, mas é tudo a _____ (finjir/fingir).

Durante o vídeo, conseguimos _____ (houver/ouvir) as vozes dos _____ (paiz/pais) do bebé e ouvimos também o público a rir.

O bebé faz a gracinha várias _____ (veses/vezes) porque sabe que está a ser engraçado.

7.2. Preenche o espaços em branco.

1. O bebé tem muita graça, é muito _____ mesmo.

2. Ele faz as pessoas rir. Ele até sabe _____ isso muito bem, na verdade.

3. Ele faz aquela cara de mau, mas ele não é um bebé mau, ele só está a _____.
4. Apesar de não vermos os pais, conseguimos _____ as vozes deles.
5. Quando os bebés fazem uma coisa e veem que têm graça, depois querem fazer a gracinha várias _____.

Nível: B1 – Aula 32

O velho, o rapaz e o burro

Nesta aula vamos ouvir, ler e aprender vocabulário novo.

1. Ouve e lê o texto.



[Ouvir](#)



O velho, o rapaz e o burro

Era uma vez um velho que tinha um neto e um burro. Um dia teve que ir com o seu neto até à aldeia. Mas como ficava ainda um pouco distante da sua velha casinha, decidiu levar o rapaz **montado** no seu burro.

E quando iam a caminho, cruzaram-se com uns homens que disseram:

— Parece impossível que o rapaz, que é novo, vá montado no burro e o velho, coitado, já sem força, vá a pé!

O velho não gostou deste comentário e decidiu trocar com o seu neto.

Continuaram o seu caminho e, ao chegarem a uma fonte onde decidiram ir matar a sua sede, encontraram duas mulheres. Elas, mal viram o velho em cima do burro, disseram logo:

— Devia ter vergonha, seu velho **preguiçoso**! Então o seu neto é que vai a pé, um rapazinho ainda de tão pouca idade?

O velho ficou outra vez **surpreendido**, mas agora sem saber o que fazer. Pensou um pouco e achou que o melhor era os dois irem em cima do burro.

Assim fez e continuaram em direção à aldeia. Passaram por um campo onde um homem que juntava erva para os animais, ao vê-los, disse:

— Ó compadre, coitado do animal! A carregar com duas pessoas! Por amor de Deus, dê-lhe algum descanso!

E, **desesperado**, o velho disse ao rapaz:

— Ó meu rapaz, agora é que eu não sei o que fazer! Dá-me uma ideia, ajuda-me a calar esta

gente.

Então, o rapaz respondeu:

— Porque é que não vamos os dois, a caminhar? O burro vai descansado e mais ninguém nos vai **criticar**.

Ficou contente o avô. Agora tinham encontrado a solução. Era impossível que alguém comentasse também esta atitude do velho e do rapaz. Estavam já a chegar à aldeia, quando dois homens que seguiam numa carroça se atreveram a dizer:

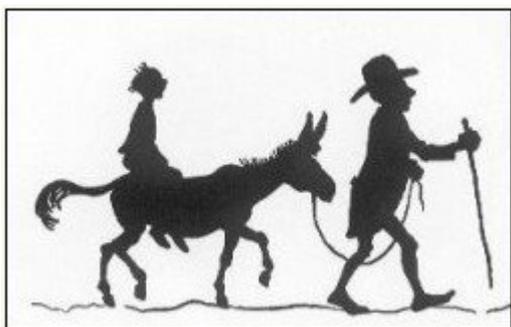
— Estes dois são **malucos**! Em vez de irem descansados em cima do burro, vão a pé para o burro não se cansar!

Depois de ouvir isto, disse o avô ao neto:

— Sabes uma coisa, meu rapaz, o melhor que temos a fazer é não **darmos ouvidos** ao que dizem os outros, pois vai haver sempre alguém a **criticar** aquilo que fazemos.

Expresso, Mais Novos (adaptado)

2. Preenche os espaços em branco com as palavras do texto que estão a amarelo.



Esta história mostra-nos que muitas vezes não devemos ter em conta as críticas que nos fazem, porque há muitas pessoas que criticam apenas

porque gostam de .

Assim, na viagem para a aldeia, o velho,

primeiramente, pôs o rapaz no burro,

mas, passado pouco tempo, foi logo criticado por uns homens que encontrou no caminho.

Então, o velho decidiu pôr o rapaz no chão e subir ele para o burro. Mas, logo adiante, apareceram duas mulheres que chamaram o velho de

.

O velho ficou verdadeiramente com o que as mulheres lhe disseram e a solução que encontrou foi irem os dois, ele e o rapaz, em cima do burro.

Porém, logo encontraram um outro homem que os criticou por eles estarem a fazer sofrer o burro com tanto peso.

A esta altura, o velho já estava . Foi quando o rapaz disse que o melhor era os dois irem a pé. No entanto, também foram criticados por isso. Houve até alguém que os chamou de

.

Depois de tanta crítica, o velho decidiu não dar mais às críticas dos outros.

3. Faz a correspondência entre as palavras. Escreve, com letra MAIÚSCULA, a letra certa no sítio certo.

1. criticar

A. ouvir as críticas e procurar compreendê-las

B. dizer mal

2. montado C. que não quer trabalhar
3. preguiçoso D. em cima de
4. surpreendido E. nervoso e sem saber o que fazer
5. desesperado F. admirado, espantado
6. maluco G. doido, sem juízo, sem inteligência
7. dar ouvidos

4. Lê o texto abaixo. Consulta o Glossário.



Modelo demasiado magra obriga marca a tirar fotografia publicitária

O anúncio da marca de roupa britânica Topshop teve de ser retirado da **campanha publicitária**, porque a modelo que aparecia na fotografia era demasiado magra.

A Topshop garante que se tratou apenas de uma fotografia de má qualidade e que a modelo - a australiana Codie Young, de 18 anos - tem um peso normal, é saudável e nunca teve problemas de **anorexia**.

Após um **coro de críticas** por parte de associações de apoio às vítimas da anorexia nervosa, a marca de roupa **viu-se obrigada** a substituir a fotografia por uma outra em que a modelo já parece um pouco mais **robusta**.

O porta-voz da Topshop, Andrew Leahy, **reconheceu** que a modelo parecia demasiado magra naquela fotografia, mas garantiu que Codie é perfeitamente saudável.

A própria modelo **veio a público explicar** que é "naturalmente magra". "Sinto-me magoada com estes comentários (...). **É pouco ético** que me acusem de não comer e que digam que pareço doente. Sou naturalmente magra, fui assim a minha vida toda, porque o meu pai é muito alto e a minha mãe também é magra", escreveu a adolescente no seu blogue.

Adaptação da notícia publicada no *Público* de 14/07/2011

GLOSSÁRIO

Anorexia nervosa: as pessoas que têm esta doença não querem comer porque acham que estão muito gordas.

Coro de críticas: muitas críticas, feitas ao mesmo tempo (coro: agrupamento de pessoas que cantam em conjunto).

Viu-se obrigada: teve de fazer uma coisa, por causa dos protestos das pessoas.

Robusta: forte, com força.

Reconheceu: admitiu, aceitou (que as críticas eram justas).

Veio a público explicar: apresentou-se nos *media* a explicar.

É pouco ético: é pouco correto; não é uma coisa moralmente correta.

5. Responde sim ou não.

a. A fotografia da marca de roupa Topshop foi criticada?

b. A Topshop deu ouvidos aos protestos das pessoas, relativamente a essa fotografia?

c. A modelo Codie Young ficou desesperada com as críticas?

d. No texto, «comentários» quer dizer «críticas»?

e. Quando dizemos que uma pessoa tem falta de ética queremos dizer que podemos confiar nela?

Nível: B1 – Aula 33

Feira Medieval

Hoje vamos aprender a numeração romana.

DICA Um século = 100 anos

Dez séculos = 1000 anos

Um século começa num ano **01** e termina num ano **00**.

Exemplo: O século XX começou em **1901** e acabou em **2000**.

O século XXI começou em **2000** e vai acabar em **2100**.

Numeramos os séculos com algarismos romanos:

1 = I
2 = II
3 = III
4 = IV
5 = V
6 = VI
7 = VII
8 = VIII
9 = IX
10 = X
11 = XI
12 = XII
13 = XIII
14 = XIV
15 = XV
16 = XVI
17 = XVII
18 = XVIII
19 = XIX
20 = XX
21 = XXI

1. Vê o vídeo.

<https://youtu.be/bTJYKPbCPd4>

a) Onde se passa a ação?

b) Em que tempo histórico (aproximadamente) se passa a ação?

2. Lê o texto.



Os séculos **XII** e **XIII** foram séculos de **renovação** e crescimento em toda a Europa ocidental. Portugal não foi **exceção**, já que a produção agrícola e a população aumentaram, e o comércio cresceu. Para além dos almocreves, que, com os seus animais **de carga**, transportavam de um lado para o outro as mercadorias que comercializavam, havia ainda os comerciantes. Estes, que também vendiam os seus produtos de terra em terra, trabalhavam em feiras e mercados.

Os mercados e feiras eram uma excelente oportunidade para compradores e vendedores de todas as regiões se encontrarem. Enquanto os mercados, que eram locais ou regionais, eram **quinzenais** ou **mensais**, as feiras eram normalmente **regionais** e **anuais**. Havia um grande número de mercadores e compradores a frequentar as feiras, que eram o grande evento da época. Além de importantes centros comerciais, as feiras eram também locais de convívio e de divertimento, com as suas **tendas** de comidas e bebidas, música, bailes, animais, artesanato, **torneios** de cavaleiros, entre outras coisas.

Os reis **estimulavam** a criação de novas feiras, com o objetivo de desenvolverem o comércio e

terem maiores **rendimentos**. O documento que fundava uma nova feira chamava-se *carta de feira* e nele eram estabelecidas as **garantias** dadas aos **feirantes** e as obrigações que estes tinham de respeitar. O próprio D. Afonso III escreveu, em 1260, uma carta de feira para a sua cidade, a Covilhã.

2. Faz a correspondência.

a) renovação _____	b) exceção _____	c) de carga _____	d) quinzenais _____	e) mensais _____	f) regionais _____	g) anuais _____	h) tendas _____	i) torneios _____	j) estimulavam _____	k) rendimentos _____	l) garantias _____	m) feirantes _____	1. de quinze em quinze dias>	2. aqueles que vendem em feiras	3. tudo o que pode ser transportado	4. substituição por outra coisa	5. incentivavam	6. lucros	7. privilégios	8. espectáculos onde se combatia a cavalo	9. barraca que serve de pequena loja	10. de mês a mês	11. refere-se a uma região	12. de ano a ano	13. que foge à regra
---------------------------	-------------------------	--------------------------	----------------------------	-------------------------	---------------------------	------------------------	------------------------	--------------------------	-----------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------	-------------------------------------	--	--	--	------------------------	------------------	-----------------------	--	---	-------------------------	-----------------------------------	-------------------------	-----------------------------



3. Escolhe verdadeiro (V) ou falso (F).

- a) Nos séculos XII e XIII a Europa ocidental desenvolveu-se. _____
- b) Os comerciantes e os almocreves vendiam produtos e mercadorias. _____
- c) Compradores e vendedores iam às feiras e mercados. _____
- d) Os mercados eram regionais ou anuais. _____
- e) As feiras eram quinzenais ou mensais. _____
- f) As feiras eram lugares de convívio. _____
- g) Os reis eram contra a criação de mais feiras. _____
- h) A carta de feira era uma carta dirigida ao rei. _____

4. Todos os anos, a cidade de Santa Maria da Feira recria uma Feira Medieval. Observa as imagens e descreve-as utilizando o vocabulário.

a) 
 cavaleiro
 torneio
 cavalo
 1211
 reinado
 D. Afonso II
 lança
 adversário
 perigoso
 festim

b) 
 povo
 música
 dançar
 1220
 mulheres
 tambores
 castelo

c) 
 luzes
 XIII
 Rei
 feira
 feirantes
 tendas

5. Escolhe os números romanos.

- a. 19 _____ (XIX; XXI)
- b. 5 _____ (V; IV)
- c. 20 _____ (XIX; XX)
- d. 10 _____ (IX; X)
- e. 12 _____ (XII; XIII)

f. 2 _____ (III; II)

g. 8 _____ (VIII; VII)

h. 15 _____ (XIV; XVI)

6. Liga corretamente.

a) XV _____

b) VIII _____

c) XIV _____

d) XXI _____

e) IV _____

f) VI _____

g) XIX _____

h) X _____

1. $19 + 2$

2. $20 - 1$

3. $5 + 1$

4. 10

5. $9 + 6$

6. $20 - 6$

7. $3 + 1$

8. 15

9. $3 + 5$



7. Liga corretamente

a) 1251 _____

b) 630 _____

c) 2014 _____

d) 1929 _____

e) 1845 _____

f) 1644 _____

g) 1485 _____

h) 1101 _____

1. XIX

2. XV

3. XX

4. XII

5. VII

6. XIII

7. XXI

8. XVII

Ortografia

Nesta aula, vamos treinar a ortografia.

REVISÃO DOS VERBOS NO CONJUNTIVO

CONJUNTIVO SUBJUNTIVO (BR)	
Presente	Pretérito imperfeito
<i>que eu</i> passe	<i>se eu</i> passasse
<i>que tu</i> passes	<i>se tu</i> passasses
<i>que ele/ela</i> passe	<i>se ele/ela</i> passasse
<i>que nós</i> passemos	<i>se nós</i> passássemos
<i>que vós</i> passeis	<i>se vós</i> passásseis
<i>que eles/elas</i> passem	<i>se eles/elas</i> passassem

CONJUNTIVO SUBJUNTIVO (BR)	
Presente	Pretérito imperfeito
<i>que eu</i> seja	<i>se eu</i> fosse
<i>que tu</i> sejas	<i>se tu</i> fosses
<i>que ele/ela</i> seja	<i>se ele/ela</i> fosse
<i>que nós</i> sejamos	<i>se nós</i> fôssemos
<i>que vós</i> sejais	<i>se vós</i> fôsseis
<i>que eles/elas</i> sejam	<i>se eles/elas</i> fossem

CONJUNTIVO SUBJUNTIVO (BR)	
Presente	Pretérito imperfeito
<i>que eu</i> tenha	<i>se eu</i> tivesse
<i>que tu</i> tenhas	<i>se tu</i> tivesses
<i>que ele/ela</i> tenha	<i>se ele/ela</i> tivesse
<i>que nós</i> tenhamos	<i>se nós</i> tivéssemos
<i>que vós</i> tenhais	<i>se vós</i> tivésseis
<i>que eles/elas</i> tenham	<i>se eles/elas</i> tivessem

1. Em todas as fotografias, há um ou mais erros ortográficos. Diz quais são.



1.



2.



3.

O CAMPO FOI EMVAIDIDO.

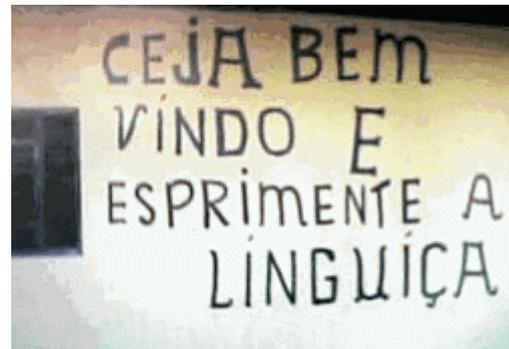
DICE QUE
SE NÃO FOCE,
NÃO AVIA,
COMPETE ÇÃO,

4.

5.



6.



2. Escolhe a grafia certa para as palavras nas frases abaixo.

1. O João _____ (trás/traz) um belo ramo de flores para oferecer à Joana. Comprou-o na florista que fica por _____ (trás/traz) do prédio onde vivem.
2. Os fiscais _____ (viram/virão) visitar o café da esquina mais tarde. Eles _____ (viram/virão) algumas irregularidades nas contas.
3. _____ (Noz/Nós) gostámos muito de ir jantar à casa da Leonor. Ela fez bolo de chocolate com _____ (nós/noz) para a sobremesa.
4. Neste escritório, _____ (trabalha-se/trabalhasse) tanto e ganha-se tão

pouco... Se eu _____ (trabalha-se/trabalhasse) noutra, conseguia comprar o carro de que gosto tanto.

5. Estes sapatos não têm mesmo _____ (concerto/conserto). Vou ter que levar outros ao _____ (concerto/conserto) dos Deolinda.

6. Eu _____ (sinto/cinto) que estas calças me começam a ficar largas. Tenho que pôr o _____ (sinto/cinto) para estarem melhores.

7. Na churrasqueira do Sr. António, consegues cada _____ (doze/dose) de frango e batatas fritas por menos de _____ (doze/dose) euros.

8. Podes _____ (crer/querer) naquilo que te digo. Vais _____ (crer/querer) repetir a experiência, depois de jantares naquele restaurante!

9. Não _____ (vês/vez) que deverias poupar em _____ (vês/vez) de esbanjares o teu dinheiro?

Vou deixar uma mensagem no _____ (mural/moral) do *Facebook* do Miguel. Ele está a precisar de um pouco de apoio _____ (mural/moral).

11. Para o _____ (cumprimento/comprimento) das regras de construção à risca, teremos que aumentar o _____ (cumprimento/comprimento) dos degraus desta escada.

Nível: B1 – Aula 35

Relatar acontecimentos

Na aula de hoje vamos relatar acontecimentos. Para isso, vamos precisar de utilizar os seguintes tempos verbais: pretérito perfeito, pretérito imperfeito e pretérito mais-que-perfeito.

DICA

1. Revê as formas de pretérito mais-que-perfeito dos verbos regulares:

[sonhar](#)

[correr](#)

[fugir](#)

Revê também as formas de pretérito mais-que-perfeito de alguns verbos irregulares:

[ser](#)

[pôr](#)

[fazer](#)

[vir](#)

2. Transcrição do vídeo:

- Chá, café, laranjada...; Chá, café, laranjada...; Chá, café, laranjada...; Chá, café,

laranjada...; Chá, café, laranjada...

- Xé! Para tudo! Para tudo!

- Mas porquê?

- Porquê? Porque eu tenho esta hum.. am... eh...uma pistola!

- E então?

- E então? E então! Mas vocês não estão familiarizados com o funcionamento disto? Isto... Isto.. Deste buraco saem tiros, não é? Sai tiros. E isto... o... o tiro depois aleija.

- Ai aleija?

- Aleija porque mete-se na...

- Mas quê, aleija mesmo?

- É desagradável!... É desagradável e pode aleijar!

- Hum.

- Por isso agora... A partir de agora, uhm..., este avião vai para Londres!

- Mas este avião já ia para Londres!

- Já ia para Londres?... Mas para que aeroporto? Vai para Gatwick ou vai para Heathrow? Eu quero... vai... A partir de agora vai para Heathrow!

- Pois ele já ia para Heathrow!

- Já ia para Heathrow... Já ia para Heathrow... Então... Ai é?... Olha, quero dois pacotinhos de cacahuètes em vez de um que me deram!

- Cacahuètes?

- Cacahuètes!

- Nós já não temos cacahuètes.

- Já não há cacahuètes?!

- Já não há cacahuètes. Esgotaram-se os cacahuètes!

- Então? Eu tenho uma pistola, não ponho... não... quero cacahuètes e não há cacahuètes?

- Olhe, ó eu amigo, você pode ter as pistolas todas que quiser porque nós já não temos mais cacahuètes, nem aqui, nem lá dentro.

- Assim não tenho condições nenhuma para piratear, pá.

- Não há cacahuetes!

- Tu estás-me a irritar. Tu vais, olha, vais passar para ali para trás. Só para teres uma ideia de quem é que manda aqui! Vais... Vais... Estás a ver? Isto é para... Pirata do ar! Viste? Este aqui foi para ali. Bates a bolinha baixa!... Para veres o que é que...

- E então? Chá, café, laranjada?

- Pode ser laranjada.

- Vamos então a uma laranjada.

3. Trabalho de casa: fazer [este exercício](#).

Na esquadra

Polícia: - O senhor estava no local?

Sr. João: - Eu (ir) a passar, a caminho do trabalho.

Polícia: - Relate-nos o que viu, por favor.

Sr. João: - De manhã...

Polícia: - A que horas?

Sr. João: - (ser) talvez 8h10...

Polícia: - Sim.

Sr. João: - Eu (entrar) no café da esquina para tomar uma bica, como faço sempre, antes de pegar ao serviço. Depois, (sair) para a rua e (comprar) o jornal no quiosque, como de costume.

Polícia: - Sim.

Sr. João: - Foi quando (dar) conta de alguém a correr atrás de mim. -me (virar) de repente e (ver) uma senhora de idade aos gritos. (Correr) para ela a perguntar o que lhe (acontecer) e ela -me (responder) que alguém lhe (roubar) o cão.

Polícia: - O cão? Roubar um cão? Mas o senhor (ver) alguém tirar o cão à senhora?

Sr. João: - Ver, não (ver), mas julgo que (ser) o homem que, momentos antes (passar) a correr atrás de mim.

Polícia: - Pode-me descrever esse homem?

Sr. João: - Hum... Nem (ser) alto, nem baixo, nem velho, nem novo, nem gordo nem magro...

Polícia: - Assim é difícil, senhor, tem de me dar uma descrição mais precisa.

<https://youtu.be/C5ESePrghAw>

Imagina que és um passageiro deste avião e que assistes à cena que é apresentada no vídeo. No fim, chamam-te à esquadra da polícia para contares o que aconteceu. Completa o diálogo abaixo.

Polícia: - Por favor, descreva-nos o assaltante.

Resposta: - _____.

Polícia: - O que é que ele queria, afinal?

Resposta: - A princípio ele _____. Depois, como o avião já ia para lá, _____. Por último, _____.

Polícia: - Como reagiu o assistente de bordo?

Resposta: - _____.

Polícia: - Do que é que o senhor se está a rir?

_____.

Nível: B1- Aula 36

Sérgio Godinho + imperfeito e futuro do conjuntivo

Nesta aula, vamos estudar o uso do imperfeito e futuro do conjuntivo.

DICA

1. Revê a aula [17](#) e [18](#), sobre o presente do conjuntivo.

1.1. Noções essenciais sobre o uso do conjuntivo:

- o conjuntivo usa-se em frases com subordinação (frases com duas ou mais orações dependentes: oração principal e oração subordinada);
- o conjuntivo usa-se quando na oração principal estão verbos ou expressões (ser + adjetivo; ser + nome) que exprimem dúvida, desejo, vontade, ordem, proibição, obrigação ou permissão:

*Quero que **estudes** mais.*

*Duvido que **passes** no exame.*

1.2. NOVO: também se usa o conjuntivo em orações:

Concessivas:

Embora seja rico, não é feliz.

Embora chova, vou à praia.

Finais:

Faço de tudo **para que sejas** feliz.

1.3. Consulta agora todas as formas do conjuntivo de presente, imperfeito e futuro, dos verbos:

Regulares:

[CANTAR](#)

[COMER](#)

[RIR](#)

Irregulares:

[SER](#)

[PODER](#)

[FAZER](#)

[DIZER](#)

2. Presente do conjuntivo ou imperfeito do conjuntivo?

2.1. Quando na oração principal está o presente do indicativo, na oração subordinada vai estar o presente do conjuntivo:

Preciso que me faças um favor.

Quero que sejas mais estudioso.

É pena que não estudes mais.

Faço de tudo para que sejas feliz.

Embora treines muito, não consegues ganhar.

2.2. Quando na oração principal está um tempo do passado (pretérito perfeito ou pretérito imperfeito do conjuntivo) do indicativo, então a oração subordinada vai ter o verbo no imperfeito do conjuntivo:

Precisava que me fizesses um favor.

Queria que fosses mais estudioso.

O Zé rogou-me que telefonasse à Joana.

Foi pena que chegasses atrasado.

Fiz de tudo para que fosses feliz.

Embora treinasses muito, faltou-te técnica.

3. Imperfeito do conjuntivo ou futuro do conjuntivo?

3.1. Usa-se imperfeito do conjuntivo nas orações condicionais contrafactuais (a realidade é o contrário do que se diz na oração condicional):

Se cá nevasse, fazia-se cá ski. (= > cá não neva)

Se eu não fosse casado, namorava contigo. (= > eu sou casado)

Se eu fosse rico, viajava pelo mundo todo. (= > eu não sou rico)

Nota: o tempo da oração principal é o imperfeito, mas o verbo também pode estar no condicional ("viajaria")

3.2. Usa-se o imperfeito do conjuntivo nas orações comparativas:

O Zé comporta-se como se fosse um rei.

O presidente falou como se nada se passasse.

3.3. Usa-se o futuro do conjuntivo nas orações hipotéticas (se uma coisa acontecer no futuro, então, a seguir, poderá acontecer outra coisa, também no futuro, em consequência dessa anterior):

Se vieres cedo, vamos jantar fora.

Se vocês não votarem em mim, eu não ganho as eleições.

Se me arranjares um emprego, eu dou-te o Paraíso.

Nota: O tempo da oração principal é o presente (com valor de futuro), mas também pode ser o futuro do indicativo ("ganharei", "dar-te-ei"), mas é mais formal.

3.4. Usa-se o futuro do conjuntivo nas orações temporais de futuro:

Quando chegares, telefona-me.

Quando puderes, leva-me o carro ao mecânico.

És astronauta quando as galinhas tiverem dentes!

<https://youtu.be/KpLhJuF6Oro>

Arranja-me um Emprego

Tu precisas tanto
de amor e de sossego
e eu preciso de um emprego
se mo **arranjares**
eu dou-te o que é preciso
por exemplo, o Paraíso
ando ao Deus-dará
perdido nessas ruas
vou ser mais sincero
sinto que **ando às arrecuas**
preciso de **galgar**
as escadas do sucesso
e por isso é que eu te peço:

Arranja-me um emprego
Arranja-me um emprego
pode ser na tua empresa
com certeza
que eu **dava conta do recado** e p'ra ti era um sossego

Se meto os pés para dentro, a partir de agora
Eu meto-os para fora
Se dizia o que penso, eu posso estar atento
E pensar para dentro
Se queres que seja duro, muito bem eu serei duro
Se queres que seja doce, serei doce, ai isso juro
Eu quero é ser o tal
E como o tal reconhecido

E assim, digo-te ao ouvido:

Arranja-me um emprego

Arranja-me um emprego, pode ser na tua empresa

com certeza

que eu dava conta do recado e p'ra ti era um sossego

Sabendo que as minhas intenções são das mais sérias

Partamos para férias

Mas para ter férias é preciso ter emprego

- Espera aí que eu já lá chego

Agora pensa numa casa com o mar ali ao pé

E nós os dois a brindarmos com *rosé*

Esqueço-me de tudo com um pôr-do-sol assim

- Chega aqui ao pé de mim:

Arranja-me um emprego

Arranja-me um emprego, pode ser na tua empresa

com certeza

que eu dava conta do recado e p'ra ti era um sossego

Se eu **mandasse** neles, os teus trabalhadores

Seriam uns amores

Greves era só das seis e meia às sete

Em frente ao **cassetete**

Primeiro de Maio só de quinze em quinze anos

Feriado em Abril só no dia dos enganos

Reivindicações quanto baste *ma non tropo*

- Anda beber mais um copo:

Arranja-me um emprego

Arranja-me um emprego, pode ser na tua empresa

com certeza

que eu dava conta do recado e p'ra ti era um sossego

Sérgio Godinho

1. A letra desta canção dá voz a um desempregado.

1.1. Com quem poderá estar ele a falar?

1.2. O que lhe pede?

1.3. Qual o modo verbal usado para fazer esse pedido?

2. O desempregado promete várias coisas, se o outro, com quem ele está a falar, lhe arranjar um emprego. Diz que coisas são essas.

3. O desempregado imagina que pode ficar rico se tiver o emprego. Descreve o cenário de fantasia imaginado por ele.

3.1. Em que modo está "partamos"?

3.2. Porque é que o locutor diz "partamos" e não "partimos"?

4. O que é que a letra desta canção pretende criticar?

GLOSSÁRIO

andar ao Deus-dará: viver sem um objetivo.

andar às arrecuas: passar por situações cada vez piores.

galgar: andar ou subir a passo largo, com grandes passadas.

dar conta do recado: conseguir fazer integralmente e com eficácia aquilo que lhe mandam fazer.

eu quero é ser o tal: quero ser visto pelos outros como alguém importante e de valor.

ser um amor: ser simpático e fazer tudo o que se lhe diz para fazer.



cassetete:

1. Preenche o texto com os verbos no tempo e modo corretos.



Pinóquio

Naquele dia, na Toscana, o velho Geppetto decidiu fazer uma marioneta. Era um homem muito pobre. Se não (ser) tão pobre, não precisava de fazer marionetas. Mas fazia, e aqui começa a história. Geppetto fez um boneco tão, tão perfeito que ganhou vida e parecia mesmo um rapazinho. Deu-lhe então o nome de Pinóquio. Mas o rapaz-boneco era muito traquinas e mentiroso. Aliás, se não (mentir) tanto, tudo lhe podia ter corrido melhor.

Mas vai-se fazer o quê? Os miúdos, até aprenderem, têm de passar por muitos desafios. E este, se não (passar) por todas aquelas dificuldades, nunca se teria tornado num menino de verdade.

Mas se a fada-madrinha não (interceder) a toda a hora por ele, a história não teria tido um final feliz.

É essa a moralidade da história: experimentar para aprender. Porém, se na vida real (haver) mesmo fadas-madrinhas, tudo seria muito mais fácil.

2. Para cada alínea, contrói uma frase com base em cada imagem e usando as palavras indicadas. Tens de usar o imperfeito do conjuntivo em orações condicionais. Segue o exemplo.



1.

DIETA; ENGORDAR: *Se fizesses dieta, não engordavas tanto.*



2.

DESARRUMADO; PROBLEMAS



3.

CHUVA; SECA



ECONOMIA; DESEMPREGO

4.



LER; ERROS

5.

3. Preenche os espaços em branco com os verbos indicados.

1. Se não (apanhar) a roupa, ela vai-se molhar.
2. Se não (beber) podes levar o carro.
3. Se não (estudar), não passas no exame.
4. Se o filme não (ser) bom, venho embora a meio.
5. Se o Governo (conseguir) diminuir o desemprego, a receita fiscal aumenta.
6. Se não (pôr) fermento no bolo, ele não cresce.

4. Preenche os espaços com a forma correta dos verbos (futuro do conjuntivo) indicados entre parênteses.



1. Telefona-me assim que ao Porto. (**chegar**)
2. Enquanto vocês não o exercício todo, não vão para intervalo. (**acabar**)
3. Tenciono ir ao ginásio sempre que . (**poder**)
4. Resolvam a situação conforme melhor. (**achar**)
5. Podem ficar cá em casa sempre que vocês . (**querer**)
6. Se já cerejas, traz-me um quilo, por favor. (**haver**)
7. Logo à noite vamos ao cinema se os bilhetes não

esgotados. (**estar**)

8. Vou de férias para o Brasil assim que as aulas

. (**terminar**)

5. Preenche as frases com a forma correta do verbo. A forma de infinitivo do verbo está entre parênteses.



1. Era improvável que os teus amigos (**encontrar**) a nossa casa logo à primeira.

2. É importante que os alunos (**perceber**) as explicações do professor.

3. É preferível que nós (**ficar**) em casa esta noite.

4. Era bom que eu (**ser**) selecionada para aquele emprego.

5. Era bom que o João (**estudar**) mais matemática.

6. É conveniente que (**falar**) com a tua professora.

7. Era ótimo que os meus pais (**vir**) cá passar uns dias.

8. Era agradável que o bom tempo (**regressar**) este fim de semana.

Nível: B1 – Aula 37

Sobre a arte de fotografar

Hoje vamos falar de fotografia.

1. Descreve as imagens abaixo. No quadro, damos-te as palavras de que vais precisar.

olhar • imagem • fotografia • crianças • espanto • medo • susto • entusiasmo • sorriso • senhora idosa • manifestação • alegria • tanque • guerra • menina • brincar • preto e branco • fotógrafo • máquina fotográfica • retrato • pessoa fotografada



2. Os fotojornalistas mostram situações diversas que se passam um pouco por todo o mundo. Se fosses fotojornalista, o que gostarias de fotografar?

3. Lê esta notícia:



Eduardo Gageiro

Eduardo Gageiro homenageado

Eduardo Gageiro vai ser hoje **homenageado** na **inauguração** de uma **exposição biográfica**, no Museu de Cerâmica, em Sacavém, onde vai ficar reunida uma **centena** de imagens, muitas delas **testemunhos marcantes** da história do país.

A exposição é organizada pela Câmara Municipal de Loures, com base no **vasto espólio** de Eduardo Gageiro, e a inauguração **coincide** com o 78.º aniversário do **repórter fotográfico**.

A exposição vai **ficar patente** no Museu da Cerâmica durante um ano.

TSF, 15/02/2013 (adaptado)

GLOSSÁRIO

homenagear, prestar homenagem: fazer uma coisa (uma festa, uma cerimónia) para mostrar que uma pessoa é ou foi importante.

exposição: quando um artista mostra (expõe) os seus quadros, esculturas ou fotografias, num espaço, numa sala ou em várias salas.

inauguração: quando se abre um espaço pela primeira vez (um restaurante, uma escola, uma exposição), há uma pequena festa. Isso é uma inauguração.

biográfico: sobre a vida de uma pessoa.

uma centena: 100.

testemunho: pessoa que conta como uma coisa aconteceu (no texto, as fotografias são testemunhos porque fazem isso também, isto é, contam (mostram) como as coisas se passaram.

marcante: que marca, que é muito importante, que fica na memória.

vasto: muito grande.

espólio: conjunto de coisas que uma pessoa deixa a alguém.

coincidir: acontecer ao mesmo tempo.

repórter fotográfico: fotógrafo que faz reportagens através da fotografia.

ficar patente: ficar aberto ao público.

4. Diz se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a. A exposição abriu no dia 15 de fevereiro de 2013. _____
- b. A exposição é sobre a vida de Eduardo Gageiro. _____
- c. Vão ser cerca de 200 fotografias. _____
- d. As fotografias de Eduardo Gageiro são sobre a História Mundial. _____
- e. O fotógrafo faz anos a 15 de fevereiro. _____
- f. A exposição vai fechar a 15 de fevereiro de 2014. _____

5. Associa as palavras.

1. ser mostrado _____	A. abertura de um espaço ou serviço
2. aniversário _____	B. estar em exposição
3. inauguração _____	C. que fala da vida de uma pessoa
4. homenagear _____	D. fazer anos
5. biográfico _____	E. mostrar que uma pessoa foi importante

Nível: B1 – Aula 38

Sobre música +

Hoje vamos dar-te música! Vamos falar um pouco sobre música e também ver a contração das preposições com os artigos definidos em português.

DICA

Transcrição do vídeo do exercício 1

Cento e vinte crianças e sete cantores profissionais subiram ao **palco** do Centro Cultural Vila Flor, acompanhados pela Orquestra Estúdio, aqui dirigida pelo **maestro** Vítor Matos. O espetáculo inseriu-se no programa "Música em Família", que contempla uma programação dirigida aos mais novos.

Transcrição do vídeo do exercício 4:

Além da vida marinha, o Oceanário de Lisboa também tem fado por estes dias, à terça e à quinta-feira à noite. O objetivo é promover o turismo num local que, sobretudo nesta altura do ano, é visitado por milhares de estrangeiros.

O cenário pode não ser o mais comum para ouvir música como esta, mas para quem põe as mãos na guitarra é o mais inspirador.

"Além do plano de fundo, a curvatura do acrílico, do vidro do tanque, produz uma sensação de acústica excelente, uma coisa muito diferente e o cenário é maravilhoso. É único, um cenário vivo."

"Pretendemos **angariar** grupos de turistas que venham ao Oceanário fora de hora e que tenham uma experiência diferente e que vivam estas duas realidades, mas também dirigido muito a grupos portugueses que queiram ter uma experiência diferente."

Ouve-se fado no Oceanário todas as terças e quintas-feiras. É necessária uma inscrição e o pagamento de 60 euros por pessoa. A iniciativa do Oceanário de Lisboa, e da marca Fado Património da Humanidade, nasce da ideia de um povo que canta além-mar.

"O fado tem muito a ver com os **marinheiros** e, aliás, diz-se que a origem do fado tem a ver com os marinheiros que andavam pelo alto mar. Acho que é uma ótima ideia juntar estas duas coisas que na realidade estão sempre juntas."

Diana Vilarinho tem 14 anos, a idade do Oceanário de Lisboa, e integra o programa que ocupa o privilegiado palco que é o aquário central. Desde a abertura [do Oceanário] já passaram por aqui 16 milhões de visitantes. Para ouvir cantar o fado podem vir de cada vez um máximo de 40 pessoas.

Trabalho de casa: faz [esta ficha](#):

GLOSSÁRIO

Palco: nos concertos de música é o sítio onde os músicos estão a tocar; no teatro é onde os atores e as atrizes representam

Maestro



Angariar: juntar

Fã: uma pessoa que gosta muito de um artista.

Antes de veres o vídeo, lê as perguntas abaixo.

<https://youtu.be/sF0ujwwIdgA>

1. O Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, apresentou um espetáculo muito especial. Vê o vídeo sobre esse espetáculo e de seguida responde às perguntas.

- Quantas pessoas estiveram envolvidas no espetáculo mencionado? _____.
- Como se chama a orquestra que acompanhou os artistas? _____.
- Quem é que dirigiu a Orquestra Vila Flor? _____.
- "Música em Família" é o título _____.
- Qual é o género do espetáculo de que o vídeo nos fala? _____.

2. O nosso repórter teve a oportunidade de entrevistar o famoso grupo *rock* português "Pedra da Calçada". Escolhe a resposta correta para cada uma das perguntas do nosso repórter.

ATENÇÃO: há uma resposta a mais. Não vais precisar dela.

1. Vocês tocam juntos há quantos anos? _____

2. Como é que surgiu a ideia para formarem este grupo? _____

3. Como é que decidiram quem é

A. As ideias e impulsos para criar uma música original é uma coisa muito natural, eu acho. Às vezes vou na rua, vejo uma coisa que me desperta o interesse e escrevo uma canção sobre isso. No outro dia vi uma discussão enquanto esperava pelo autocarro. Quando cheguei a casa peguei numa caneta e numa folha de papel e escrevi uma canção: "O autocarro da confusão".

B. Juntámo-nos há muito tempo já. Começámos a tocar quando ainda andávamos na escola.

C. Olhe, simplesmente aconteceu. Sempre gostei muito

que tocava cada instrumento? _____ de ouvir música, sobretudo música *rock*. Na escola havia muitos miúdos que já gostavam deste tipo de música, mas era eu, o Paulo, o Rocha e o Antunes que sabíamos tocar. Então, aos fins de semana começámos a ensaiar no quintal. O Antunes, na altura, tocava trombone no Conservatório, mas decidi aprender bateria para poder haver grupo. E foi assim.

4. Onde é que encontram inspiração para compor os vossos temas?

5. Quais são os vossos planos para o futuro? _____

D. Na verdade, não temos nada programado. A nossa atitude é aceitar todas as propostas de gravação em estúdio. Gostávamos de fazer uma *tournee*, mas ainda estamos a angariar patrocínios. Quem sabe se esta entrevista não nos vai dar notoriedade e ajudar a arranjar bons patrocinadores?

E. Bom, eu tinha uma guitarra em casa e já treinava há alguns anos; por isso, fui o guitarrista. O Paulo tinha muito estilo a cantar. O Rocha também tocava guitarra, mas nós precisávamos de um baixo e, bom, ele experimentou o baixo e saiu-se bem. E o Antunes, como já disse, deixou o trombone para ser baterista.

F. Já tocámos em muitos sítios. O mais interessante foi o Japão! É muito interessante ver como uma cultura tão diferente da nossa pode ter tanto interesse naquilo que fazemos. Os japoneses são muito curiosos e nunca descartam a possibilidade de entrarem em contacto com novas realidades.

3. Quem é que toca o quê? Escolhe a palavra correta para cada um dos elementos do grupo.



Quem é que toca o quê?

- a. O Antunes, o baterista, toca _____.
- b. O Rocha, o baixista, toca _____.
- c. O Rui, o guitarrista, toca _____.
- d. A Maria, a pianista, toca _____.
- e. A Vanessa, a violinista, toca _____.
- f. O Paulo, não toca nenhum instrumento mas canta, por isso, é o _____.

4. O fado é o estilo musical português mais conhecido em todo o mundo. O Oceanário de Lisboa teve uma ideia muito original e convidou uma série de músicos.

Lê as perguntas abaixo e depois vê o vídeo. De seguida, diz se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

<https://youtu.be/5iZ4HLA14MA>



"Fado", José Malhoa

Há Fado no Oceanário

- a. O Oceanário fica em Lisboa. _____
- b. Às segundas e sextas-feiras, os visitantes do Oceanário podem ouvir fado. _____
- c. O Oceanário de Lisboa é visitado por milhares de estrangeiros. _____
- d. Normalmente só podemos ouvir fado no Oceanário de Lisboa. _____
- e. Para podermos ouvir fado no Oceanário temos de fazer uma inscrição e pagar 60 euros. _____
- f. Diana Vilarinho, a cantora que fala no final do vídeo, tem 14 anos, a mesma idade que o Oceanário. _____
- g. Todos os dias passam 16 milhões de pessoas pelo Oceanário para ouvir fado. _____
- h. Desde a abertura do Oceanário já passaram por lá 16 milhões de pessoas. _____

Soluções

Teste diagnóstico Parte 1

Soluções: 1. 1) A; 2) D; 3) E; 4) B; 5) D; 6) E; 7) D; 8) B; 9) A; 10) E; 11) C; 12) C; 13) D; 14) A; 15) B

2. 1) muito provavelmente esta situação vai mudar; 2) o derretimento; 3) pouco mais de 5 décadas; 4) já tinham sido feitos cálculos sobre o aumento das temperaturas na Antártida; 5) provável

3. 1) são; de; que; de; de; me; a; quando; mora; há; tinha; foi; a; de; tem; de; na; a; de; em; de; a; pensava;

Aula 1

Soluções: 1) informar as pessoas sobre um problema e convencê-las a fazerem qualquer coisa. 2) a pobreza e as suas consequências. 3) duas consequências da pobreza. 4) dar a ideia da passagem do tempo entre a morte de cada criança. 5) os governos do seu país. 6) a fazer

alguma coisa para alterar a situação. 7) a participação social das pessoas.

Aula 2

Soluções: 1. 2) **gorduroso; 3) venenosas; 4) invernosos; 5) invejosas; 6) rigorosa; 7) perigoso; 8) delicioso; 9) maravilhoso.**

2. 2) **lavável; 3) aconselhável; 4) condenável, adorável, admirável.**

3. a) **mais, mais; b) muito, mais; c) muito; d) tão; e) mais; f) mais; g) tão; h) mais.**

Aula 2 (continuação)

Soluções: 4.1. **simples, complicadas;**

4.4. **Maior, melhor, péssimos, pior;**

4.5. **grande; bom; mau; mau.**

Aula 3

Soluções: No; no; dos; do; da;

às; ao; À; na; no; das;

do; pelos; no;

2.) na; dos; da; das; da;

na; de; na; na;

pela; pela;

de; nas; do; em; de; em; ao

Aula 4

Soluções: 2. 1) Trazer mudanças; 2) Produtos que as pessoas comem, por exemplo, batatas, cebolas, cenouras, couves, etc.; 3) Produtos que depois vão ser transformados; 4) Que dá trabalho; 5) Dar; 6) Importante; 7) Cansaço; 8) Poluem; 9) As pessoas ficam doentes;

3) 1) D; 2) F; 3) A; 4) E; 5) B; 6) C

Aula 5

Soluções: 2. 1) sumo, iogurte; 2) saladas, sopa; 3) congelados; 4) cinco; 5) rituais;

3. Pêssegos, laranjas, cerejas; maçãs, melancia, fruto, sabor, cor, aroma, sílabas, tangerina, tangerina.

4. 1) salgadas; 2) amargo; 3) mal passado; 4) ensossa; 5) picante; 6) picante; 7) queimada

Aula 6

Soluções: 1. A) fazer publicidade; B) carne de vaca; C) o animal passa o dia num terreno ao ar livre; D) ainda só experimentou uma dessas maneiras.

2. A) gosta mais de comer do que de cozinhar; B) quer ver expressões faciais que lhe indiquem se os clientes gostaram da comida ou não; C) hoje já sabe interpretar as reações físicas das pessoas, mas antes não; D) pessoa que come abundantemente

Aula 7

Soluções: 1. a) D; b) C; c) A; d) A; e) A; f) B; g) C; h) B; i) D; j) C; k) B; l) D; m) A; n) D; o) C;

2. a) Pão, salsicha fresca, linguiça, fiambre, mortadela, bife e queijo; b) Sim; c) Na década de sessenta; d) Um imigrante português em França; e) uma das dez melhores sanduíches do mundo; f) O molho; g) É indigesto; h) em Gaia;

3. a) F; b) F; c) V; d) V; e) F; f) V; g) V; h) F;

4) O, o, o, o, a, o, a, o, o, a, os, O, A, o, O, o, o, A, o, o, o;

5. 1) D; 2) C; 3) A; 4) B; 5) G; 6) E; 7) F;

Aula 8

Soluções: 4) uma, um, uma, uma, uma, uma;

5. a) No restaurante; b) Uma sopa de legumes e um frango assado; c) Uma coca-cola; d) Porque está de dieta; e) Sopa de feijão; f) A D. Antónia;

6. a) D; b) C; c) C; d) B; e) C; f) A; g) A; h) C; i) A; j) D; l) C; m) B; n) D; o) B;

Aula 9

Soluções: 3. 1) D; 2) J; 3) A; 4) E; 5) L; 6) I; 7) K; 8) B; 9) H; 10) C; 11) G; 12) F;

4. a) F; b) V; c) F; d) F; e) F; f) V; g) F; h) V; i) V

5. naufragou, sobreviver, desesperançado, resistir, intenção, sobreviventes;

Aula 11

Transcrições:

Vídeo 1

Se esta é a coisa mais agitada que acontece no seu fim de semana - saia de casa, viaje e desperte para as belezas naturais de Portugal. Vá para fora cá dentro.

Vídeo 2

- Boa tarde, Ti Manel! - Boa tarde, Chiquinho! Como tantas coisas boas nesta região, os vinhos do Alentejo fazem-se sem grandes pressas. Vinhos do Alentejo - mais que conhecimento, sabedoria.

Vídeo 3

- Tou sim? Um momento, é p'ra mim. A Telecel chegou a 100% da população portuguesa. Telecel, onde você estiver, está lá.

Aula 12

Soluções: 2. 1) F; 2) V; 3) F; 4) F; 5) V; 6) V;

3. 1) o mapa; 2) uma explicação; 3) o exercício; 4) as diferenças; 5) as estrelas; 6) a resposta;

4. 1) localiza; 2) calculo; 3) distinguimos; 4) apresentam; 5) descreves; 6) refiro.

Aula 12 (continuação)

Soluções: 1. levantam-se, tomam, comem, tomam, começam, almoça, vão.

2. A) moro; B) falam; C) escreve; D) partimos; E) gosta; F) bebem; G) dorme

Aula 13

Soluções: 2. 1) B; 2) I; 3) H; 4) A; 5) C; 6) E; 7) F; 8) J; 9) D; 10) K; 11) L; 12) O; 13) G; 14) N; 15) M; 16) P;

3. 1) Os Bee Gees e os Jackson 5; 2) Os Jackson 5; 3) Os ABBA; 4) Os Beatles e os Queen; 5) Os ABBA e os Queen; 6) Os Bee Gees; 7) Os Queen; 8) Os Beatles e os Jackson 5; 9) Os Beatles, os ABBA e os Jackson 5; 10) Os ABBA; 11) Os ABBA; 12) Os Beatles; 13) Os Beatles; 14) Os Beatles e os Jackson 5; 15) Os ABBA

Teste 2.º período

Soluções: 1.1) D; 2) A; 3) E; 4) A; 5) B; 6) E; 7) D; 8) C; 9) D; 10) C; 11) E; 12) C; 13) B; 14) A; 15) B;

2.1. 1) não ter mais comida e estar esfomeado; 2) o envergonhava; 3) adorava comer sopa; 4) deu todos os ingredientes para o viajante fazer a sopa; 5) ficou muito satisfeito; 6) não é mágica, é só uma maneira de o viajante arranjar comida sem ter de mendigar.

3.1. 1) G; 2) D; 3) A; 4) F; 5) B; 6) H; 7) C; 8) E;

4. fez, queria, decidi, fui, juntei, estava, ficou, posto.

Aula 14

Soluções: 1. a) A; b) B; c) B; d) C; e) D; f) A; g) D; h) C; i) B; j) D; l) C

2. Exmos. Senhores,, No passado dia 14, exemplar de, reparei que, Considero, inadmissível, a vossa, põe no mercado, do sucedido, Com os melhores cumprimentos,.

3.1 1) há cerca; 2) cerca; 3) acerca; 4) Cerca; 5) acerca; 6) há cerca; 7) há cerca; 8) acerca.

3.2.1) traz, trás; 2) virão, viram; 3) Nós, noz; 4) trabalha-se, trabalhasse; 5) conserto, concerto; 6) sinto, cinto; 7) dose, doze; 8) crer, querer; 9) vês, vez; 10) mural, moral; 11) cumprimento, comprimento; 12) descrição, discrição.

Aula 15

Soluções: 1. A) O poder da música; B) A luta continua; C) Concorrência desenfreada;

2. 2. A) sim; B) sim; C) não; D) sim; E) não; F) não; G) não; H) não; I) sim; J) sim; K) não;

4. A) uma narrativa; B) ter animais que têm características humanas, por exemplo, falar; C) um ensinamento ou moralidade; D) um texto pequeno.

Aula 16

Soluções: 3.1 a) Fica em Portugal; b) Futebol; c) O locutor quer dizer que a casa tem funções automáticas; d) Saber a temperatura da água antes de molhar as mãos.

4. 1) D; 2) C; 3) B; 4) A; 5) B; 6) C; 7) D; 8) A; 9) D; 10) D; 11) C; 12) B; 13) D; 14) D; 15) B.

5. 1) F; 2) V; 3) F; 4) V; 5) V; 6) V; 7) F; 8) F; 9) V; 10) F; 11) V; 12) F; 13) V; 14) V; 15) F.

Aula 17

Soluções: 1. 2) comem-na; 3) põe-na; 4) Acende-la; 5) levaram-nos; 6) dão-no; 7) Levamo-lo, deixamo-lo; 8) beberam-no; 9) Aceitam-na; 10) vimo-la; 11) Querem-na.

2. 1) existem; 2) houve; 3) houve; 4) existem; 5) há; 6) houve; 7) há, existem; 8) Existem; 10) Há, há.

5. 1) traz; 2) trouxe, traz; 3) trouxeram; 4) trazem; 5) trouxessem, trazem; 6) trazes, trago.

Aula 18

Soluções: 1. e, por isso, davam cada vez menos leite, Até veio a televisão filmar a vaca, pois achou estranho tanto silêncio, Passada meia hora, o ladrão aparece, O dono da vacaria chamou então a polícia e os bombeiros, -- Não, não ouvi nada.

Aula 19

Soluções: 1. a) *todos|toda|todas|todo|tudo; b) todos|toda|todas|todo|*tudo; c) todos|toda|*todas|todo|tudo; d) toda|todas|todo|todos|*tudo; e) toda|todas|*todo|todos|tudo; f) toda|todas|todo|*todos|tudo, toda|todas|todo|*todos|tudo; g) toda|todas|todo|todos|*tudo.

2. 1) Todos; 2) tudo; 3) todos; 4) tudo; 5) todas; 6) tudo; 7) todos, todos; 8) toda, toda; 9) todo.

3. 1) tudo; 2) todas; 3) tudo; 4) todas; 5) toda; 6) tudo; 7) todas, tudo; 8) tudo; 9) toda.

Aula 21

Soluções: 2.1.1) V; 2) V; 3) F; 4) V; 5) F; 6) F; 7) F; 8) F; 9) F; 10) V;

3. 1) está habituado; 2) está em perigo; 3) está em forma; 4) está pronto; 5) está em causa; 6) está de partida

Aula 23

Soluções: 1. a) V; b) V; c) F; d) F; e) V; f) F; h) F;

2. a) caçar; b) escamas; c) penas; d) questão; e) extinguir-se; 6) surpreendente;

3. aconteceu, provocou, vitimou, tentam, sabe;

4. a) grande pedra espacial; b) desaparecimento; c) cair; d) teoria; e) choque;

Aula 24

Soluções: 1. No, no, dos, do, da, às, ao, À, na, no, das, do, pelos, no.2.2) apresentação formal do assunto; 3) fórmula informal de despedida; 4) fórmula formal de saudação; 5) apresentação formal do assunto; 6) apresentação informal do assunto; 7) fórmula informal de saudação; 8) apresentação formal do assunto; 9) fórmula informal de saudação; 10) fórmula formal de despedida;

3. abaixo, abaixo do, Contudo, com tudo, demais, a baixo., Se não, senão, acerca do, Há cerca de, cerca de;

Aula 25

Soluções: 1. nomeados, elenco, despercebido, mete, duas, agarrado, baseado, idosos, partida, até, cai, retratado;

2. apostas, adaptação, luxuoso, imprevisível, decisão, retratada, dificuldades;

7.1) engraçado, fazer, fingir, ouvir, pais, vezes;

Aula 26

Soluções: 2. deve, pode, devemos, podemos, deve, pode;

3. coloca, Coloca, Pousa, Liga, Carrega, deixa, Desliga, segura, pressiona, puxa, Retira;

Aula 27

Soluções: não está correto, está correto; não está correto, está correto; não está correto, está correto;

1. hipótese, conjuntivo; certeza, indicativo; certeza, indicativo; hipótese, conjuntivo; hipótese, conjuntivo; certeza, indicativo; certeza, indicativo; hipótese, conjuntivo;

Aula 28

Soluções: 3. b) copiasses; c) dissesse; d) desprezassem; e) comesses; f) pedíssemos; g) deixasses;

4. 1) chegasses; 2) partimos; 3) mentisse; 4) fosse; 5) corro; 6) é; 7) tivesses; 8) vão

Aula 30

Soluções: 3. Uma vez que, Na verdade,, mas, No entanto, também,, Por sua vez,, Por isso, por exemplo,, mesmo, enquanto, Afinal,;

Aula 31

Soluções: 4. 1) pouco; 2) 50 anos; 3) menos; 4) número; 5) nascimento; 6) diminuir;

5.1) história, mortalidade, ter, vigiadas, tempo, programada, casa, taxas, nascimentos;

6. A) melhor; B) mortalidade; C) envelhecer; D) aumento; E) decisão; F) rigorosa;

Aula 32

Soluções: 2. criticar, montado, preguiçoso, surpreendido, desesperado, malucos, ouvidos;

3. 1) B; 2) D; 3) C; 4) F; 5) E; 6) G; 7) A;

5.a) sim; b) sim; c) não; d) sim; e) não;

Aula 33

Soluções: 2. a) 4; b) 13; c) 3; d) 1; e) 10; f) 11; g) 12; h) 9; i) 8; j) 5; k) 6; l) 7; m) 2;

3 a) V; b) V; c) V; d) F; e) F; f) V; g) F; h) F;

5. a) XIX; b) V; c) XX; d) X; e) XII; f) II; g) VIII; h) XIV;

6. a) 5; b) 9; c) 6; d) 1; e) 7; f) 3; g) 2; h) 4;

7. a) 6; b) 5; c) 7; d) 3; e) 1; f) 8; g) 2; h) 4;

Aula 34

Soluções: 2.1) traz, trás; 2) virão, viram; 3) Nós, noz; 4) trabalha-se, trabalhasse; 5) conserto, concerto; 6) sinto, cinto; 7) dose, doze; 8) crer, querer; 9) vê, vez; 10) mural, moral; cumprimento, comprimento;

Aula 35

Soluções: ia, Eram, entrei, saí, comprei, dei, Virei-me, vi, Corri, tinha acontecido, respondeu, tinha roubado, viu, vi, foi, tinha passado, era;

Aula 36

Soluções: 1) fosse, mentisse, passasse, intercedesse, houvesse;

3. 1) apanhães; 2) beberes; 3) estudares; 4) for; 5) conseguir; 6) puseres;

4.1) chegares; 2) acabarem; 3) puder; 4) acharem; 5) quiserem; 6) houver; 7) estiverem; 8) terminarem;

5.1) encontrassem; 2) percebam; 3) fiquemos; 4) fosse; 5) estudasse; 6) fales; 7) viessem; 8) regressasse;

Aula 37

Soluções: 4. a) V; b) V; c) F; d) F; e) V; f) V;

5. 1) B; 2) D; 3) A; 4) E; 5) C;

Aula 38

Soluções: 1. a) Cento e vinte e sete; b) Orquestra Estúdio; c) O maestro Vítor Matos; d) de um conjunto de espetáculos; e) É uma ópera;

2.1) B; 2) C; 3) E; 4) A; 5) D;

3. a) bateria; b) baixo; c) guitarra; d) piano; e) violino; f) vocalista;

4. a) V; b) F; c) V; d) F; e) V; f) V; g) F; h) V;